

Superintendência de Defesa da Concorrência

# Boletim Trimestral de Preços e Volumes de Combustíveis

Análise trimestral da evolução dos preços e volumes comercializados dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), bem como dos preços do petróleo e do gás natural no mercado internacional.



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Destaques

### Tema:

Panorama das importações brasileiras de óleo diesel

### Gasolina

Preço de revenda da gasolina C registra alta de 1,92% na comparação com o trimestre anterior, enquanto importações recuam 60,65% em relação ao 2º trimestre de 2023

### Etanol Hidratado

Preços médios de revenda do etanol hidratado registram alta de 1,60% no 2º trimestre de 2024 na comparação com o mesmo período de 2023, e produção de etanol aumenta 342,07% em relação ao trimestre anterior

### Óleo diesel

Preço médio de revenda do diesel B S10 aumenta 16,73%, puxado por uma alta de 15,18% no preço de produção do diesel A no 2º trimestre na comparação com o mesmo período de 2023

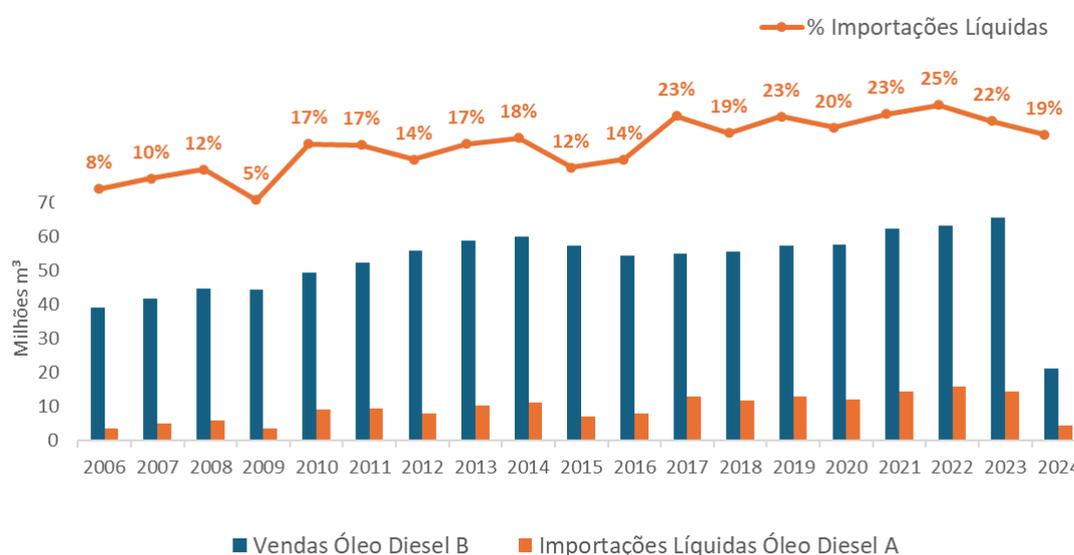
### GLP

Preço médio de revenda do GLP P-13 cai 1,93% e importações sobem 9,79% em relação ao 2º trimestre de 2023

## Panorama das importações brasileiras de óleo diesel

Desde o ano de 2006, o Brasil é autossuficiente na produção de petróleo bruto, ou seja, deixou de ser um importador para tornar-se exportador líquido.<sup>1</sup> Já no caso dos derivados, principalmente do óleo diesel, o país ainda depende da importação para suprir a demanda interna. Conforme os dados apresentados na Figura 1, o volume de importações líquidas de diesel oscilou ao longo dos últimos anos. Em termos relativos, a importação atingiu seu pico em 2022, quando a relação entre o volume importado de diesel A e o consumo interno de diesel B foi de 25%.<sup>2</sup>

Figura 1 - Vendas e importações líquidas de óleo diesel



Fonte: elaborado a partir de dados extraídos do SIMP. O ano de 2024 compreende os meses de janeiro a abril.

Historicamente, as importações brasileiras de diesel são oriundas dos Estados Unidos, em virtude da proximidade geográfica e das vantagens competitivas no acesso ao derivado.<sup>3</sup> Este cenário foi modificado desde que a Europa impôs um embargo ao petróleo e aos derivados russos, que foram redirecionados para outros países, principalmente o Brasil e Turquia.<sup>4</sup> A partir do início de 2023, a participação do diesel de origem russa nas importações brasileiras cresceu de forma contínua,

<sup>1</sup> Por questões pontuais a demanda superou a oferta nos anos 2007 e 2013. Dados disponíveis em <<https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos/de/ppg/producao-petroleo-b.xls>>. Acesso em: 07 jun. 2024.

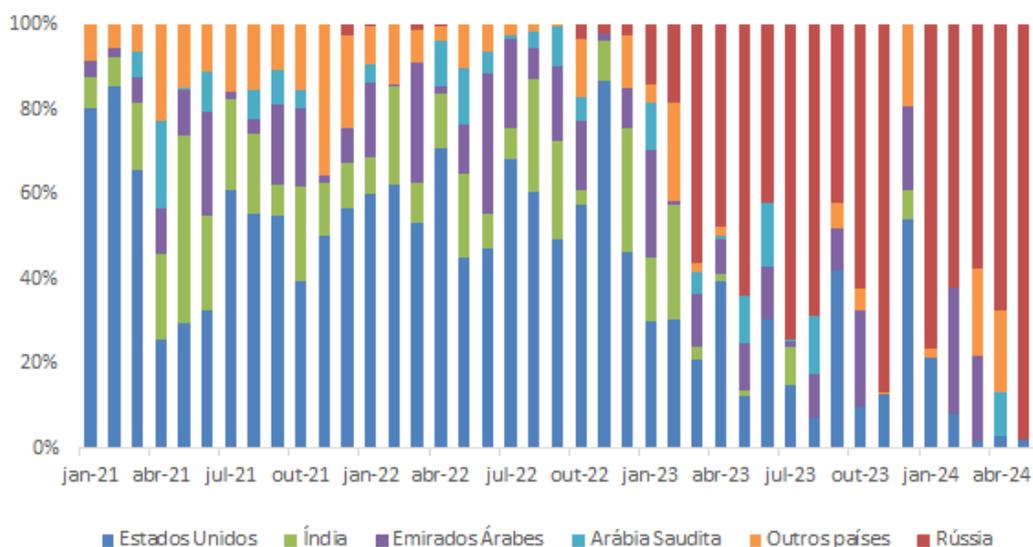
<sup>2</sup> As vendas de óleo diesel B incorporam o volume de biodiesel adicionado ao óleo diesel A, nos teores estabelecidos pela legislação vigente em cada período. Se considerarmos na base de cálculo apenas as vendas internas de óleo diesel A, os percentuais de importação líquida em relação às vendas seriam ainda maiores.

<sup>3</sup> Os Estados Unidos lideram a produção mundial de petróleo bruto. Dados disponíveis em <<https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/anuario-estatistico/arquivos-anuario-estatistico-2023/secao-1/tabelas/t1-2.xls>>. Acesso em: 10 jun. 2024.

<sup>4</sup> Russian diesel export drop raises European concerns. Argus Media. Disponível em: <<https://www.argusmedia.com/en/news-and-insights/latest-market-news/2488409-russian-diesel-export-drop-raises-european-concerns>>. Acesso em: 18 jun. 2024.

transformando a Rússia no principal fornecedor de diesel importado pelo Brasil, conforme dados do sistema ComexStat do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) apresentados na Figura 2.

**Figura 2 - Participação relativa dos países exportadores de óleo diesel para o Brasil**



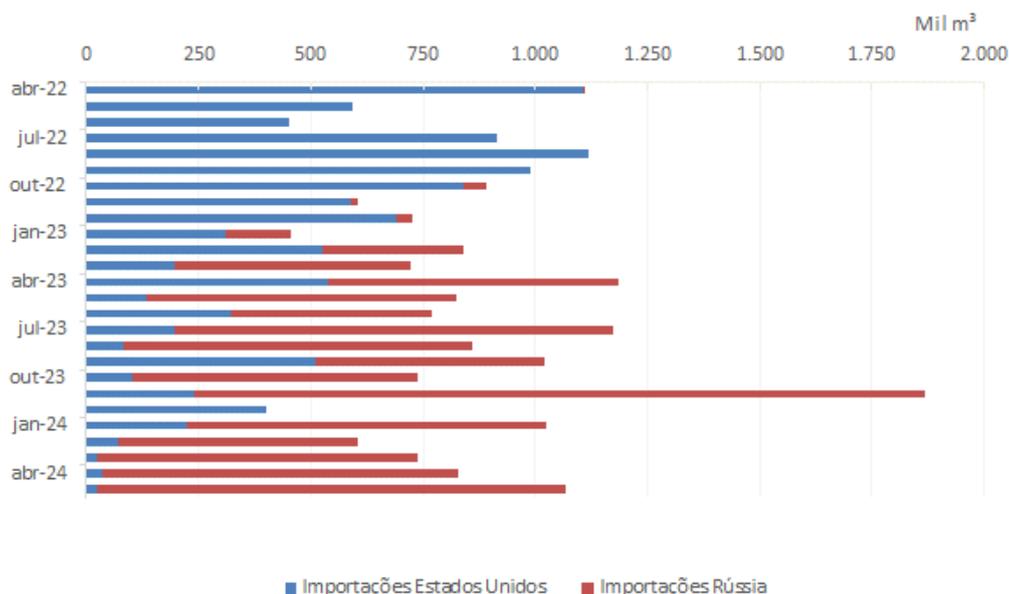
Fonte: elaborado a partir de dados extraídos do MDIC/ComexStat.

Houve uma breve suspensão das exportações de diesel pela Rússia em 21/09/23,<sup>5</sup> revertida em 6/10,<sup>6</sup> que impactou o volume importado pelo Brasil. As importações caíram de 779 mil m<sup>3</sup> em setembro/2023 para 512 mil m<sup>3</sup> em outubro/2023, quando os volumes importados dos EUA e da Rússia foram praticamente iguais (Figura 3). Nos meses seguintes, as importações da Rússia voltaram a crescer, atingindo o percentual de 98% do volume adquirido pelo Brasil em maio/2024.

<sup>5</sup>Entenda como a suspensão da exportação de diesel pela Rússia afeta o Brasil. Disponível em <<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/entenda-como-a-suspensao-da-exportacao-de-diesel-pela-russia-afeta-o-brasil/>>. Acesso em: 12 jun. 2024.

<sup>6</sup> Rússia suspende proibição da maior parte das exportações de diesel. Disponível em <<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/russia-suspende-proibicao-da-maior-parte-das-exportacoes-de-diesel/>>. Acesso em: 12 jun. 2024.

Figura 3 – Volumes de óleo diesel importados dos Estados Unidos e da Rússia



Fonte: elaborado a partir de dados extraídos do MDIC/ComexStat.

Ainda que grandes *players* não efetuem essas importações devido a regras de *compliance* e restrições impostas pelos Estados Unidos e pela União Europeia, a entrada de outros agentes importadores no mercado seguiu impulsionando as importações de óleo diesel de origem russa. A Figura 4 exibe os cinco maiores importadores no período 2022-2024, que responderam por 59% do volume internalizado no período.

Figura 4 – Cinco maiores importadores de óleo diesel de origem russa, no período 2022-2024, em mil toneladas

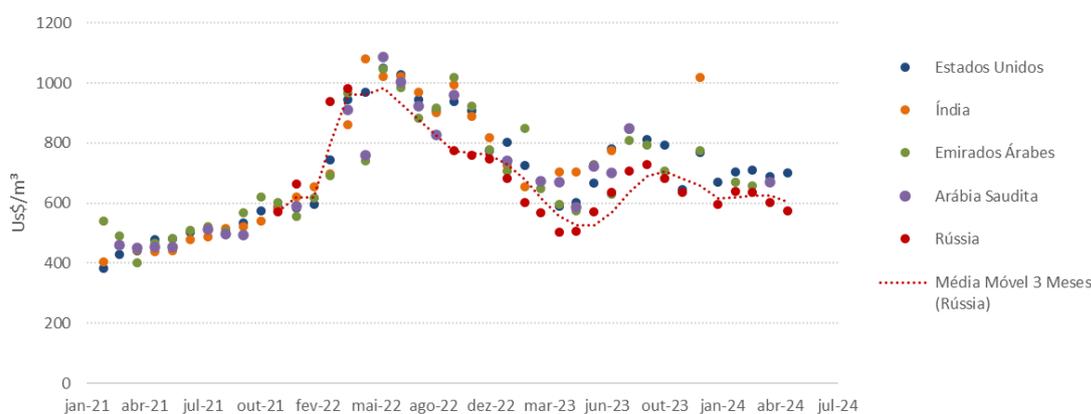


Fonte: elaborado a partir de dados extraídos do MDIC/Siscomex.

O aumento das importações de diesel de origem russa se deu em um contexto de expressiva redução dos seus preços. Para efeitos de comparação, com base nos dados de volume de importações de óleo diesel e nos valores das operações (FOB) disponibilizados no sistema ComexStat, foram estimados os preços médios mensais do diesel importado por país de origem.

Os preços médios do diesel fornecido pelos Estados Unidos e pela Rússia seguem a mesma tendência dos preços praticados pelos demais países exportadores até o ano de 2022, conforme os valores apresentados na Figura 5. No entanto, em 2022, os preços do diesel russo se descolam da tendência do produto que importado de outras origens. Possivelmente em decorrência dessa redução nos preços, houve um deslocamento das importações provenientes dos EUA e de outras origens para o produto de origem russa, com o menor preço.

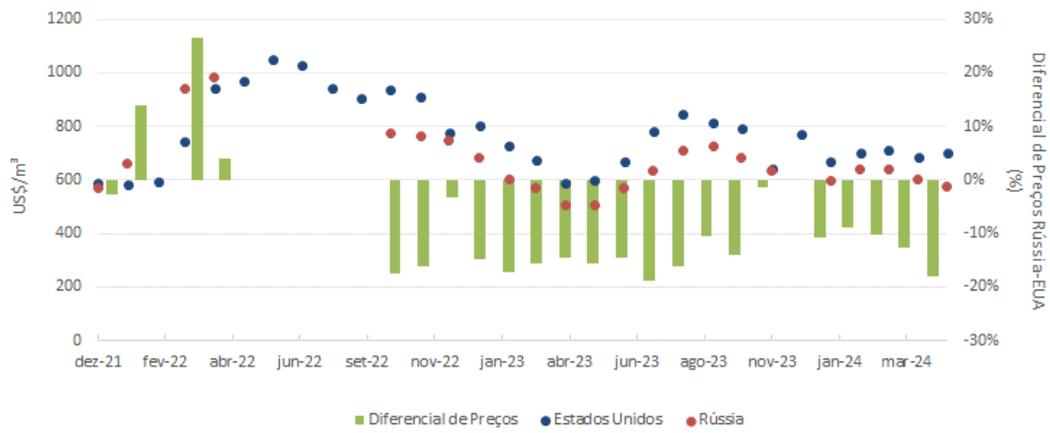
**Figura 5 - Preços médios mensais do óleo diesel importado pelo Brasil por país de origem**



Fonte: elaborado a partir de dados extraídos do MDIC/ComexStat.

Mais especificamente, a partir de outubro/2022, os preços praticados pela Rússia mantiveram-se entre 10 e 15% abaixo dos preços do diesel norte-americano, como evidenciado pelos dados apresentados na Figura 6. Com exceção dos meses de dezembro de 2022 e dezembro de 2023, quando os descontos foram pequenos, cerca de 3,4% e 1,4%, respectivamente, e fevereiro de 2024, quando o desconto foi de 9,0%, os preços do diesel russo sempre estiveram pelo menos 10% abaixo dos preços praticados pelos Estados Unidos, sendo que em alguns meses, os descontos praticados superaram 15%.

Figura 6 - Diferencial de preços do óleo diesel importado da Rússia e dos Estados Unidos



Fonte: elaborado a partir de dados extraídos do MDIC/Comex Stat.

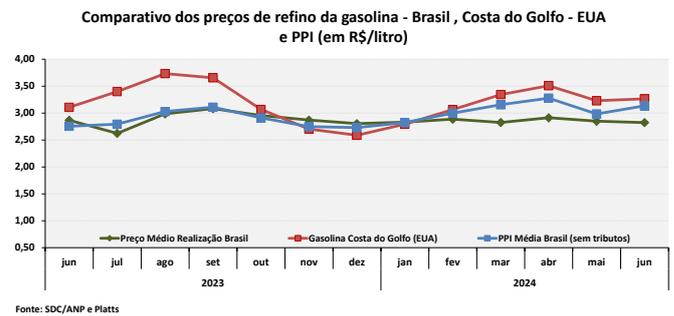
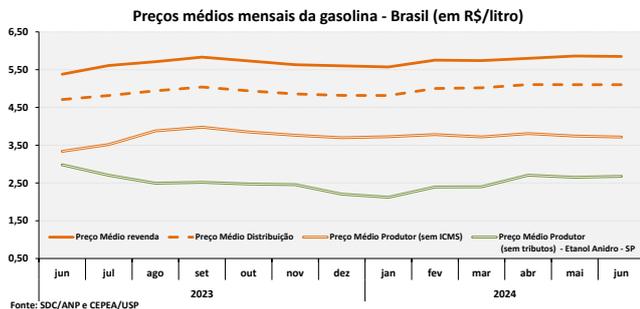
**GASOLINA C**

Preço de revenda da gasolina C registra alta de 1,92% na comparação com o trimestre anterior, enquanto importações recuam 60,65% em relação ao 2º trimestre de 2023

Preços Médios Mensais da Gasolina Comum e do Etanol Anidro (adicionado na proporção de 27% na gasolina C comum)

Preços médios mensais (R\$/L)						Variações percentuais	
	jun/23	mar/24	2º Trimestre de 2024			Em relação ao 1º trim/2024	Em relação ao 2º trim 2023 jun 2024 / jun 2023
			abr	mai	jun		
Revenda gasolina C comum	5,38	5,74	5,80	5,86	5,85	↑ 1,92%	↑ 8,74%
Distribuição gasolina C comum	4,709	5,019	5,104	5,102	5,101	↑ 1,62%	↑ 8,32%
Produção gasolina A (sem tributos)	2,867	2,827	2,914	2,850	2,824	↓ -0,09%	↓ -1,50%
Produção etanol anidro (sem tributos)	2,979	2,400	2,706	2,649	2,677	↑ 11,52%	↓ -10,16%

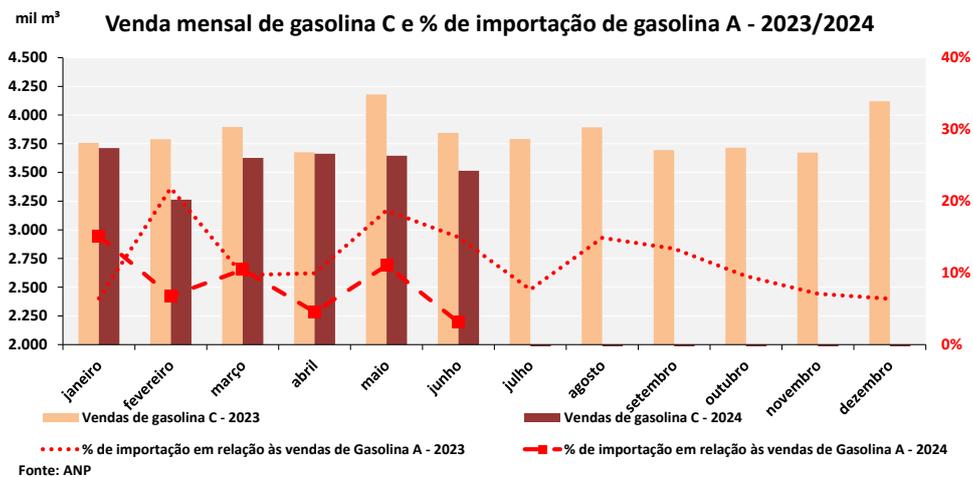
Fonte: ANP



**Volumes Totais Trimestrais**

Volumes totais (milhões m <sup>3</sup> )							Variações percentuais	
	2º Trim 2023	1º Trim 2024	2º Trimestre de 2024				Em relação ao 1º trim/2024	Em relação ao 2º trim 2023
			abr	mai	jun	Total		
Produção	6.918	7.130	2.302	2.450	2.573	7.325	↑ 2,73%	↑ 5,88%
Comercialização	11.700	10.600	3.662	3.646	3.514	10.823	↑ 2,10%	↓ -7,50%
Importação	1.258	849	122	293	81	495	↓ -41,67%	↓ -60,65%
Razão importação / comercialização	10,75%	8,01%	3,32%	8,04%	2,29%	4,57%		

Fonte: ANP



Fonte: ANP

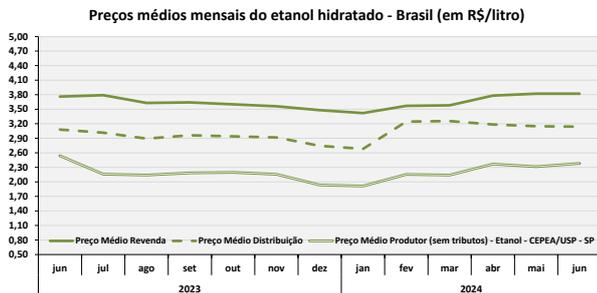
**ETANOL HIDRATADO**

Preços médios de revenda do etanol hidratado registram alta de 1,60% no 2º trimestre de 2024 na comparação com o mesmo período de 2023, e produção de etanol aumenta 342,07% em relação ao trimestre anterior

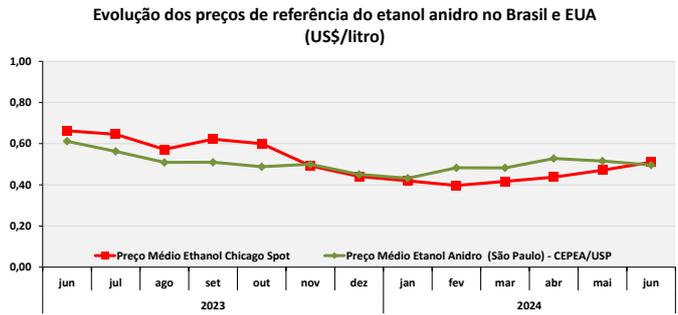
**Preços Médios Mensais do Etanol Hidratado**

Preços médios mensais (R\$/L)	jun/23	mar/24	2º Trimestre de 2024			Variações percentuais	
			abr	mai	jun	Em relação ao 1º trim/2024	Em relação ao 2º trim 2023 jun 2024 / jun 2023
Revenda etanol hidratado	3,76	3,58	3,78	3,82	3,82	↑ 6,70%	↑ 1,60%
Distribuição etanol hidratado	3,080	3,256	3,184	3,149	3,140	↓ -3,54%	↑ 1,95%
Produção etanol hidratado (sem tributos)	2,539	2,141	2,367	2,315	2,380	↑ 11,20%	↓ -6,25%

Fonte: ANP



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP



Fonte: Platts e CEPEA/USP

**Açúcar Total Recuperável**

Açúcar Total Recuperável (ATR) - Cana - Região Centro-Sul	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação (%)
ATR médio (kg de ATR / t cana)	128,32	128,28	-0,03%
ATR destinado ao etanol (%) na região Centro-Sul	52,31%	51,27%	-1,99%

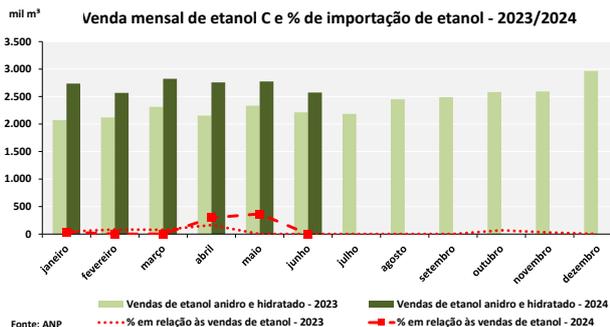
Fonte: ÚNICA

Estimativa: junho de 2024

**Volumes Totais Trimestrais**

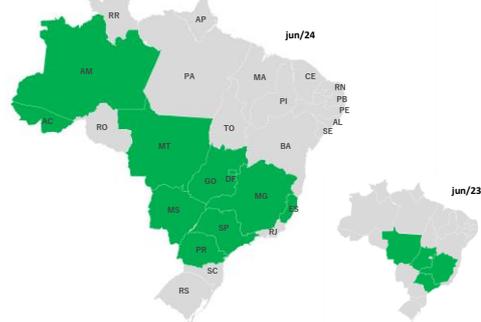
Volumes totais (milhões m <sup>3</sup> )	2º Trim 2023	1º Trim 2024	2º Trimestre de 2024				Variações percentuais	
			abr	mai	jun	Total	Em relação ao 1º trim/2024	Em relação ao 2º trim 2023
Produção	10.107	2.573	2.411	4.258	4.707	11.375	↑ 342,07%	↑ 12,55%
Comercialização	3.539	5.265	1.770	1.790	1.624	5.184	↓ -1,53%	↑ 46,47%
Importação	20	6	46	58	0	105	↑ 1596,60%	↑ 419,28%
Razão importação / comercialização	0,57%	0,12%	2,62%	3,25%	0,00%	2,02%		

Fonte: ANP



Fonte: ANP

**Razão entre preços médios de revenda do etanol hidratado e da gasolina C comum**



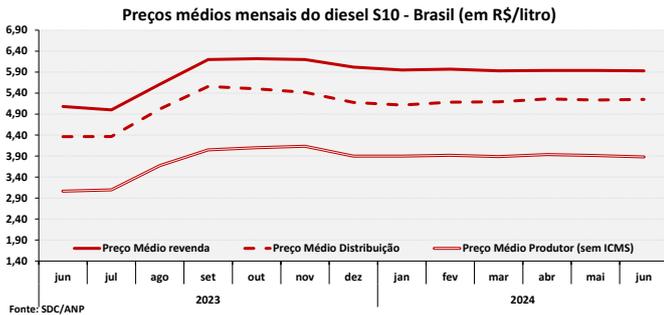
**ÓLEO DIESEL S10**

**Preço médio de revenda do diesel B S10 aumenta 16,73%, puxado por uma alta de 15,18% no preço de produção do diesel A no 2º trimestre na comparação com o mesmo período de 2023**

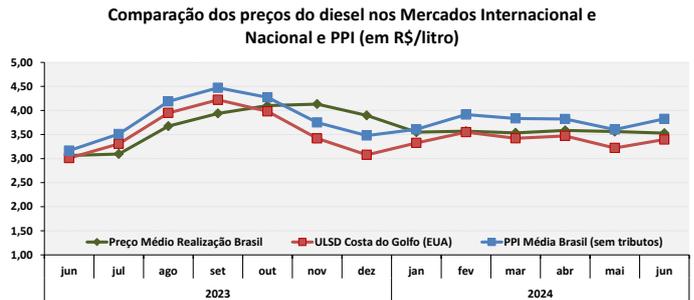
**Preços Médios Mensais e Trimestrais de Óleo Diesel B S10**

Preços médios mensais (R\$/L)	jun/23	mar/24	2º Trimestre de 2024			Variações percentuais	
			abr	mai	jun	Em relação ao 1º trim/2024	Em relação ao 2º trim 2023 jun 2024 / jun 2023
Revenda diesel B S10	5,08	5,93	5,94	5,94	5,93	→ 0,00%	↑ 16,73%
Distribuição diesel B S10	4,362	5,193	5,261	5,235	5,249	↑ 1,08%	↑ 20,33%
Produção diesel A (sem tributos)	3,063	3,535	3,585	3,562	3,529	↓ -0,18%	↑ 15,18%

Fonte: ANP



Fonte: SDC/ANP

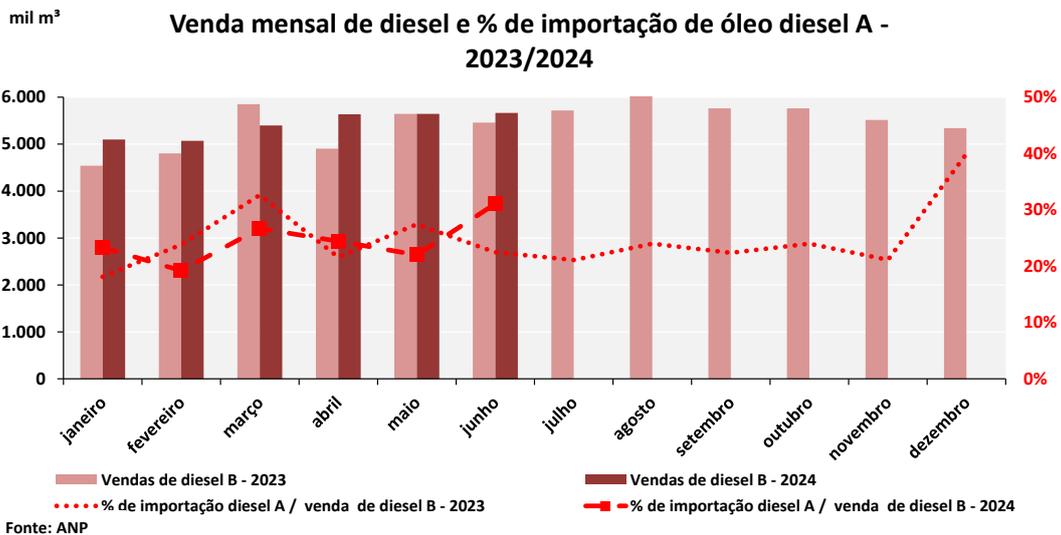


Fonte: SDC/ANP e Platts

**Volumes Totais Trimestrais**

Volumes totais (milhões m <sup>3</sup> )	2º Trim 2023	1º Trim 2024	2º Trimestre de 2024				Variações percentuais	
			abr	mai	jun	Total	Em relação ao 1º trim/2024	Em relação ao 2º trim 2023
Produção	11.870	11.617	3.815	3.940	4.076	11.831	↑ 1,84%	↓ -0,33%
Comercialização	16.008	15.565	5.638	5.647	5.665	16.949	↑ 8,89%	↑ 5,88%
Importação	3.376	3.143	1.184	1.069	1.514	3.767	↑ 19,85%	↑ 11,60%
Razão importação / comercialização	21,09%	20,19%	21,00%	18,93%	26,73%	22,23%		

Fonte: ANP



Fonte: ANP

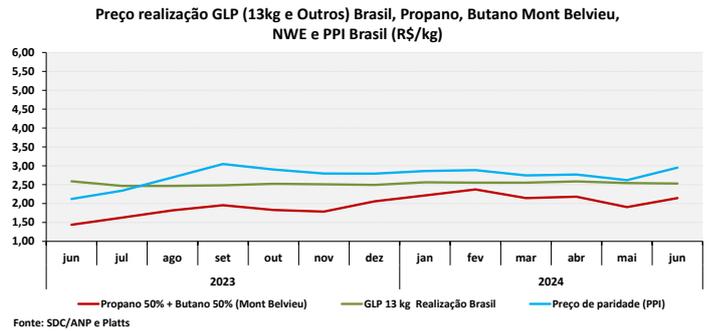
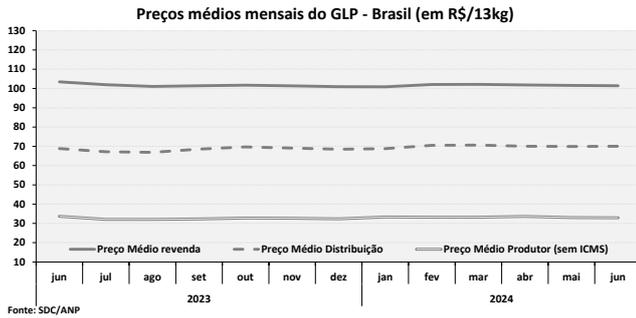
GLP

Preço médio de revenda do GLP P-13 cai 1,93% e importações sobem 9,79% em relação ao 2º trimestre de 2023

Preços Médios Mensais e Trimestrais de GLP

Preços médios mensais (R\$/L)	jun/23	mar/24	2º Trimestre de 2024			Variações percentuais	
			abr	mai	jun	Em relação ao 1º trim/2024	Em relação ao 2º trim 2023 jun 2024 / jun 2023
Revenda GLP P-13	103,46	102,18	101,86	101,61	101,46	↓ -0,70%	↓ -1,93%
Distribuição GLP P-13	68,866	70,664	70,050	69,937	70,041	↓ -0,88%	↑ 1,71%
Produção GLP P-13 (sem tributos)	33,667	33,198	33,633	33,046	32,895	↓ -0,91%	↓ -2,29%

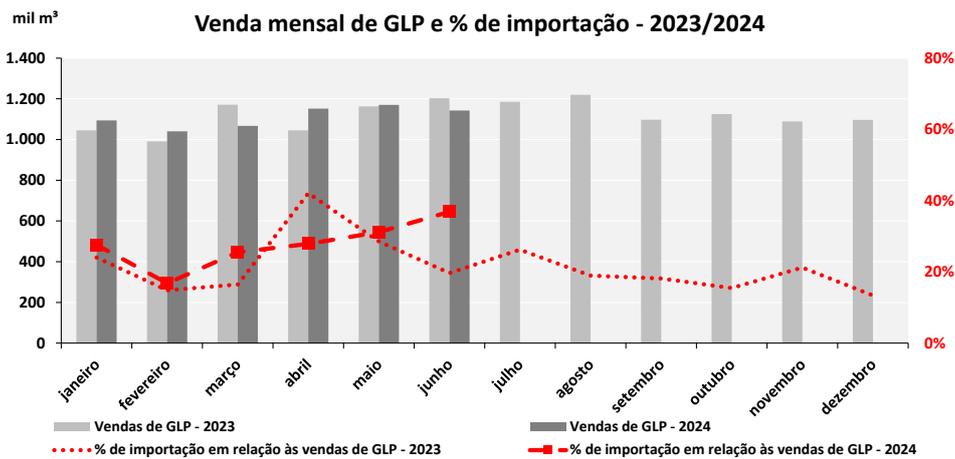
Fonte: ANP



Volumes Totais Trimestrais

Volumes totais (milhões m³)	2º Trim 2023	1º Trim 2024	2º Trimestre de 2024				Variações percentuais	
			abr	mai	jun	Total	Em relação ao 1º trim/2024	Em relação ao 2º trim 2023
Produção	2.066	1.938	599	669	654	1.922	↓ -0,83%	↓ -6,94%
Comercialização	3.411	3.200	1.152	1.170	1.142	3.464	↑ 8,25%	↑ 1,58%
Importação	1.008	748	321	364	421	1.107	↑ 47,90%	↑ 9,79%
Razão importação / comercialização	29,55%	23,38%	27,87%	31,14%	36,86%	31,94%		

Fonte: ANP



Fonte: ANP

		Unidade	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	Varição % (jun-24/mar-24)	Varição % 12 meses (jun-24/jun-23)
Petróleo	WTI 1st Month	US\$/b	80,49	84,59	78,71	78,78	-2,12%	12,12%
	Brent 1st Month	US\$/b	84,90	89,09	83,07	82,79	-2,48%	10,25%
	Dubai 1st Month	US\$/b	84,15	89,17	84,04	82,55	-1,90%	10,08%
Gás Natural	Henry Hub	US\$/MBTU	1,49	1,55	2,13	2,45	65,24%	15,75%
	NBP Index	US\$/MBTU	8,37	8,66	9,39	10,40	24,29%	16,60%
	GNL Spot Japão/ Coréia do Sul	US\$/MBTU	9,15	10,07	11,23	12,39	35,39%	12,55%
	DES Brazil Netforward Month 1	US\$/MBTU	8,28	9,01	9,85	10,72	29,47%	13,92%
Gasolina	Preço Médio de Revenda	R\$/l	5,74	5,80	5,86	5,85	1,92%	8,74%
	Preço Médio do Distribuidor	R\$/l	5,019	5,104	5,102	5,101	1,62%	8,32%
	Preço Médio do Produtor (sem ICMS)	R\$/l	3,719	3,807	3,743	3,717	-0,06%	11,37%
	Preço Médio de Realização (sem Tributos)	R\$/l	2,827	2,914	2,850	2,824	-0,09%	-1,50%
	PPI Média Brasil	R\$/l	3,156	3,278	2,985	3,135	-0,67%	13,75%
Diesel	Preço Médio de Revenda	R\$/l	5,93	5,94	5,94	5,93	0,00%	16,73%
	Preço Médio do Distribuidor	R\$/l	5,193	5,261	5,235	5,249	1,08%	20,33%
	Preço Médio do Produtor (sem ICMS)	R\$/l	3,886	3,937	3,913	3,880	-0,16%	26,66%
	Preço Médio de Realização (sem Tributos)	R\$/l	3,535	3,585	3,562	3,529	-0,18%	15,18%
	PPI Média Brasil	R\$/l	3,834	3,822	3,604	3,825	-0,24%	20,82%
GLP	Preço Médio Revendedor P-13	R\$/13 kg	102,18	101,86	101,61	101,46	-0,70%	-1,93%
	Preço Médio Distribuidor P-13	R\$/13 kg	70,66	70,05	69,94	70,04	-0,88%	1,71%
	Preço Médio Produtor P-13 (sem ICMS)	R\$/13 kg	33,198	33,633	33,046	32,895	-0,91%	-2,29%
	Preço Médio de Realização P-13 (sem Tributos)	R\$/kg	2,554	2,587	2,542	2,530	-0,91%	-2,29%
	PPI Média Brasil	R\$/kg	2,746	2,767	2,618	2,951	7,46%	39,00%
Etanol	Preço de Revenda Brasil	R\$/l	3,58	3,78	3,82	3,82	6,70%	1,60%
	Preço Médio do Distribuidor Brasil	R\$/l	3,256	3,184	3,149	3,140	-3,54%	1,95%
	Preço Médio do Produtor Brasil* (sem Tributos)	R\$/l	2,141	2,367	2,315	2,380	11,20%	-6,25%
	Preço Médio Etanol Anidro Chicago	R\$/l	2,073	2,239	2,415	2,744	32,35%	-14,51%

\* Médias de preços semanais para etanol hidratado no estado de São Paulo, publicados pelo CEPEA/USP (que não incluem frete e impostos), acrescidos do valor de PIS/Cofins.